

Nota Informativa

Edição 123/2026

DESTAQUES

- Brasil inicia processo de reciprocidade contra os EUA; veja os próximos passos
- Sob pressão, governo consegue adiar votação de marco da inteligência para o fim do mês
- Davi divulga prioridades da pauta, incluindo fim da escala 6 x 1
- Governo ouvirá empresários para decidir se aplicará lei contra EUA

POLÍTICA

- Kassab vê 'zero' chance de Flávio Bolsonaro vencer eleições e diz que Centrão está com Lula
- Marinho cobra que Alcolumbre libere projeto do fim da escala 6x1

REFORMA TRIBUTÁRIA

- Nota Fiscal para Telecom tem nova regra a partir de 4 de janeiro de 2027

RELAÇÕES EXTERIORES

- Tribunal da França suspende proibição do uso de redes sociais para menores de 15 anos

DESTAQUES

Brasil inicia processo de reciprocidade contra os EUA; veja os próximos passos

Poder Executivo | **14/08/2026 – 09h41min**

O governo brasileiro iniciou o processo previsto na Lei da Reciprocidade Econômica contra os Estados Unidos, em resposta à tarifa de 25% imposta pelo governo americano sobre produtos brasileiros. A lei, sancionada em abril de 2025, permite a adoção de contramedidas contra práticas comerciais unilaterais que prejudiquem a competitividade do Brasil. O processo está sob responsabilidade da Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e do Comitê-Executivo de Gestão da Camex, que analisarão o enquadramento da situação e

as medidas a serem adotadas. O rito escolhido é o das contramedidas ordinárias, que inclui consulta pública e participação do setor privado. O Ministério das Relações Exteriores notificou oficialmente os EUA sobre o início do processo e conduzirá consultas diplomáticas para mitigar os efeitos das medidas. A decisão final sobre a adoção das contramedidas cabe ao Conselho Estratégico da Camex, que pode adiar a aplicação conforme o andamento das negociações diplomáticas. O processo reforça a disposição do governo brasileiro em privilegiar o diálogo e a negociação nas relações internacionais. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Sob pressão, governo consegue adiar votação de marco da inteligência para o fim do mês

Poder Legislativo | 14/08/2026 – 10h41min

Mesmo em meio à pressão de senadores e de servidores da inteligência, o governo Lula conseguiu um respiro com o adiamento da votação do projeto que cria um Marco de Inteligência no Brasil. Os defensores da proposta queriam votar a matéria no Senado nesta semana, a primeira de esforço concentrado após o recesso. Mas a liderança do governo pediu que o assunto só entre na pauta após o dia 20 de agosto, última semana de votações antes das eleições. No governo, o temor é com privacidade e proteção de dados. Isso porque um dos pontos mais sensíveis da proposta autoriza os profissionais de inteligência a acessarem dados cadastrais mantidos por órgãos públicos sem ordem judicial. Governistas dizem que precisam de mais tempo para analisar o texto, mas os profissionais da área afirmam que o marco é necessário para monitorar eventuais ameaças externas e espionagem, por exemplo.

Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Davi divulga prioridades da pauta, incluindo fim da escala 6 x 1

Poder Legislativo | 14/08/2026 – 12h36min

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, divulgou nota à imprensa nesta sexta-feira (14) sobre o encaminhamento de três propostas consideradas prioritárias para análise das comissões: o fim da escala de trabalho 6x1, a chamada PEC da Segurança Pública e a criação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (terras raras). Segundo Davi, as matérias seguirão o rito regimental da Casa, com análise e aprofundamento pelas comissões competentes. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo ouvirá empresários para decidir se aplicará lei contra EUA

Poder Executivo | 14/08/2026 – 13h28min

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse nesta sexta-feira (14) que ouvirá os empresários brasileiros e estrangeiros sobre os possíveis impactos da aplicação da Lei da Reciprocidade do Brasil, em resposta ao tarifaço imposto pelos Estados Unidos. A iniciativa levou a um aumento de 37,5% nos impostos de alguns produtos. A decisão do governo brasileiro sobre a adoção formal das contramedidas proporcionais para preservar a competitividade comercial do Brasil virá após essa análise. “O processo de reciprocidade em um país sério, e que quer ouvir quem é afetado pela reciprocidade, demanda oitiva de eventuais interessados e eventuais impactados por uma medida que pode vir ou não a ser adotada no futuro”, pontuou o ministro da Fazenda. Nesta quinta-feira (13), o governo brasileiro oficializou a abertura do processo para a aplicação de medidas de reciprocidade comercial. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA**Kassab vê 'zero' chance de Flávio Bolsonaro vencer eleições e diz que Centrão está com Lula**

Poder Legislativo | 14/08/2026 – 07h40min

Gilberto Kassab, presidente do PSD e candidato a vice na chapa de Ronaldo Caiado, afirmou que Flávio Bolsonaro não tem chances de vencer as eleições, destacando que o senador será exposto a problemas durante a campanha e deve perder apoio. Kassab afirmou que partidos do Centrão, como MDB, PP, União Brasil e Republicanos, estão alinhados com Lula, o que beneficia a candidatura de Caiado ao redistribuir tempo de propaganda eleitoral gratuita. Durante evento com empresários e formadores de opinião, Kassab defendeu cortes na máquina pública, combate a desvios e privilégios, além de uma reforma política com voto distrital para melhorar a representatividade. Também destacou propostas de Caiado para o STF, como idade mínima de 60 anos para ministros e quarentena para ex-integrantes da Corte atuarem como advogados ou candidatos. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)**Marinho cobra que Alcolumbre libere projeto do fim da escala 6x1**

Poder Legislativo | 13/08/2026 – 17h32min

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, solicitou que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, libere a votação do projeto que extingue a escala 6x1, afirmando que o Senado está retendo a pauta. A declaração ocorreu durante evento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um dia após o governo anunciar a retomada do diálogo entre Lula e Alcolumbre. O fim da escala 6x1 é uma das prioridades do governo, mas a proposta tem sido represada no Senado, em parte devido a resistências políticas e ao receio de uso eleitoral do tema. Lula e Alcolumbre retomaram conversas após meses de afastamento, motivados por divergências políticas, incluindo a derrubada da indicação do advogado-geral da União para o STF. Apesar do reatamento do diálogo, ainda não houve avanços concretos sobre a votação do projeto. A líder do governo no Senado, Teresa Leitaõ, destacou que a decisão depende dos trâmites internos da Casa. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)**REFORMA TRIBUTÁRIA****Nota Fiscal para Telecom tem nova regra a partir de 4 de janeiro de 2027**

Poder Executivo | 14/08/2026 – 11h19min

A Nota Fiscal Fatura de Serviço de Comunicação Eletrônica (NFCom) terá uma nova regra de validação em vigor a partir de 4 de janeiro de 2027, que exige o preenchimento do CNPJ do terceiro cobrado em determinados itens do documento fiscal. A alteração está prevista na Nota Técnica 2026.002 – RTC, versão 1.01a, publicada em 13 de agosto de 2026. A regra de validação 261, que trata dessa exigência, foi postergada para janeiro de 2027, enquanto as demais validações da nota técnica entram em vigor em 31 de agosto de 2026. A atualização faz parte das adequações da NFCom à Reforma Tributária do Consumo, incluindo temas como antecipação de pagamento, preenchimento das informações de IBS e CBS, cashback e alíquota zero da CBS em Área de Livre Comércio. Quando o código de classificação do item (cClass) iniciar por 110, o CNPJ do terceiro relacionado à cobrança deverá ser informado no campo CNPJCobrTerc. A postergação da regra de rejeição 261 visa ampliar o prazo para que empresas e desenvolvedores adaptem seus sistemas à nova

exigência. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Tribunal da França suspende proibição do uso de redes sociais para menores de 15 anos

Poder Judiciário | **14/08/2026 – 13h31min**

O principal tribunal da França bloqueou nesta sexta-feira (14) um projeto de lei que proibia o acesso às redes sociais por menores de 15 anos, alegando que ele viola a liberdade de expressão — um revés para o presidente Emmanuel Macron, que solicitou ao seu governo que reformulasse a legislação. “Ao proibir menores de 15 anos de acessar determinados serviços on-line, a lei exige, por natureza, que todas as pessoas, inclusive os adultos, comprovem sua idade antes de acessá-los”, afirmou o Conselho Constitucional em sua decisão. “No entanto, ao não especificar as condições e os limites sob os quais tal comprovação deve ser apresentada, a legislatura não estabeleceu as garantias jurídicas necessárias para assegurar o cumprimento desses requisitos”, acrescentou. Os parlamentares franceses aprovaram a proibição do acesso às redes sociais para crianças menores de 15 anos, tornando-se os primeiros na Europa a seguir a Austrália, cuja proibição — pioneira no mundo — impediu o acesso a plataformas como Facebook, TikTok e YouTube para menores de 16 anos em dezembro. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)